

AVAI BOMBARDEIA O FIGUEIRENSE: 11 a 2



Estamos em 1938. Para muitos isso pode significar apenas uma data, ou então, parte da história do Brasil. Afinal, um ano antes foram canceladas as eleições presidenciais, suspenso o funciona-

mento dos partidos políticos e entrou em vigor a quarta Constituição, redigida por Francisco Campos.

Nesse ano foi criado o Conselho Nacional de Petróleo, aconteceu a Revolta Integralista e foram mortos, pela polícia, na Fazenda dos Anjicos, Lampião e Maria Bonita.

Mas 1938 significa muito é para a Nação Avaiana. No dia 20 de fevereiro, no campo da Liga (extinto Adolfo Konder), o Avaí enfrentou o poderoso Figueirense,

tricampeão estadual em 35, 36 e 37. Com um time base formado por Vilain; Arnaldo e Diamantino; Borba, Procópio e Berreta; Galego Beck, Sapinho, Nizeta, Pacheco e Saul Oliveira, o time azulra goleou o Figueirense por 11 a 2.

Naquele ano o Avaí tinha um dos melhores times do futebol catarinense. A qualidade técnica e a garra de seus craques intimidavam os adversários. Perder com diferença de um gol era vitória. Uma

equipe quase perfeita. Quatro jogadores (Beck, Nizeta, Procópio e Saul Oliveira) fizeram parte da "Esquadra Azurra" que conquistou o tetracampeonato estadual em 42, 43, 44 e 45.

O sexto gol avaiano, naquela partida, foi marcado pelo estreante Saul Oliveira, de apenas 17 anos. Hoje, com quase 70 anos, Saulzinho é um símbolo avaiano.

1988. Ano do Cinquentenário da Maior Goleada entre Avaí e Figueirense.

O JOVEM E O ESPORTE

A juventude brasileira ainda coloca o futebol como seu esporte predileto. É ele o mais praticado e aquele por quem mais se torce, segundo mostra uma ampla pesquisa sócio-psicológica realizada nas principais cidades do País, ao longo de um ano entre jovens da faixa etária entre 15 a 24 anos, pela McCann Erickson, uma das maiores agências do Brasil.

A pesquisa da McCann mostra-se riquíssima em seu potencial de interpretações. Ela foi realizada com 600 moças e rapazes, teve 70 entrevistas em profundidade e passou por discussões com oito grupos de jovens das cidades onde foi feita a pesquisa.

Procurou-se saber o que essa geração quer e pensa sobre os mais variados assuntos — do comportamento pessoal às tendências políticas, dos hábitos de consumo às preferências esportivas. Aliás, "praticar esportes" é a quarta atividade que mais atrai os jovens, perdendo apenas para "viajar", "ouvir rádio" e "música popular", e ganhando de "estudar", "ver televisão" ou "ir ao cinema".

Segundo a pesquisa, publicada na Revista Placar, o futebol dispara na frente, no sentido de "acompanhar", "assistir jogos", "procurar informações", etc. Já o esporte mais praticado é o Futebol de Salão, afinal um campo de futebol consome mais de 4000 m² — dez vezes mais que uma quadra de futebol de salão e isso facilita muito, a prática desta modalidade.

O esporte que todos gostariam de praticar é a natação, mas faltam piscinas. Não menos preocupante que a situação da natação é a participação da mulher em quase todos os esportes, e seu reduzido interesse em muitos deles: a única modalidade de que as moças superam os rapazes é a ginástica.

O futebol ainda é rei, mas existe um crescente interesse pelo vôlei, basquete, futebol de salão, automobilismo, tênis e natação. Que o futebol não fique acomodado, pois como é fácil notar atualmente, a primeira posição está seriamente ameaçada pelos saques de Bernard, cortadas de Xandó, castas de Hortência, vitórias e títulos de Senna e Piquet, ascensão de Luís Mattar e largas braçadas de Ricardo Prado e Patrícia Amorim.

Por enquanto, ficam as importantes conclusões desta pesquisa — um trabalho que pode ser um dos pontos de partida para o país saber em que novos campos seus jovens estão pisando.

FLAMENGO FORA DO CAMPEONATO



Na Segundona, o Flamengo jogava no Orlando Scarpelli.

O Flamengo Esporte Clube de Capoeiras, oficializou através de seu presidente Nazareno Adriano, o afastamento por um ano do Campeonato Estadual da Segunda Divisão de Futebol Profissional. O principal motivo desta solicitação de licença, foi a saída de Balduino, que durante dois anos esteve no cargo de técnico, jogador, preparador físico e diretor de futebol.

Enquanto participou da Segundona, o Flamengozinho foi o que se pode considerar um verdadeiro exemplo de profissionalismo e amor ao esporte do ex-jogador Balduino. A

estrutura do clube se resumia principalmente nele, que chegou a acumular ainda as funções de roupeiro e supervisor.

A preparação técnica da equipe era realizada no diminuto campo do Centro Comunitário de Coqueiros, próximo a Ponte Colombo Salles. O elenco inexpressivo não possibilitou aos rubro-negro, obter colocações de destaque, ficando sempre no bloco intermediário.

O Flamengo, fundado em 10 de junho de 1937, é principalmente um clube social e sua sede fica situada na Rua Dib Cheren, 559, em Capoeiras.

CLÍNICA
VETERINÁRIA
PET-HOUSE



- Hospitalização e Hospedagem
- Plantão Permanente
- Salão de Beleza
- Atendimento à domicílio

Rua Antonieta de Barros, 113 (em frente ao Banco do Brasil) Fone (0482) 44-2558 — Estreito — Florianópolis — SC

Editorial

Estamos entrando em campo para jogar ao lado do esporte. Aqui está o nosso O ESPORTISTA, marcado pelo carinho de um sonho de vários meses. Este é um jornal dedicado a defender, estimular e valorizar, principalmente, o esporte amador.

Estamos cientes que o começo é difícil, porém, precisamos vencer, bem como o esporte de nossa gente crescer. Cometeremos erros, certamente. Mas nossos propósitos são tão claros que temos absoluta certeza que orientarão as críticas de que formos alvo, para as quais estaremos sempre abertos. Evoluiremos na medida em que, cada vez mais integrados, formos qualificando e expandindo nossa capacidade de servir.

Estamos apenas começando em jornal. Mas nossa fé em Deus e no esporte é tão grande que já estamos antevendo o que está por vir. Escolhemos o nome O ESPORTISTA porque ele identifica àquele que cultiva ou se dedica às coisas relativas ao esporte, como este jornal.

No jornalismo moderno, a ordem é apenas noticiar. Mas nós somos "amante à moda antiga". Vamos comentar, questionar, ouvir e buscar soluções.

Queremos ainda neste espaço, agradecer o apoio e incentivo recebido das empresas que nos deram seu voto de confiança, do público e dos amigos que de uma forma ou de outra contribuíram para o surgimento deste jornal.

O ESPORTISTA circulará nos principais municípios da Grande Florianópolis. Temos uma proposta: abrir um espaço novo para o esporte.

Há dois meses começamos o trabalho: foram dois meses de intensa e entusiástica movimentação, durante os quais o jornal nasceu, transformou-se e chegou a sua forma final. Esperamos que você goste de O ESPORTISTA. Torça conosco todas as quinzenas, sempre.

Expediente

O ESPORTISTA é uma publicação quinzenal com sede em Florianópolis, à Rua João Evangelista da Costa, s/n, fone 44-2499, com a Insc. CGC 80.467.921/0001-06.

DIRETOR GERAL: Adalberto Jorge Klüser
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Daniel Espírito Santo

Reg. Prof. nº 638 — DRT/SC

COLABORADORES: Giovani Goulart, José Brás da Silva, Claudionir Miranda, Daniela Grumiche Silva, Jorge Luiz da Silva e Víson Medeiros.

FOTOGRAFIAS: Ricardo Botelho, Malvina M. Klüser, Inside, Placar e Beto.

ENDEREÇO P/CORRESPONDÊNCIA: Cx. Postal, 852 — Florianópolis — CEP 88.001 — Santa Catarina.

COMPOSIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO, FOTOLITO E IMPRESSÃO: Editora Proletra — Rua Aristides Lobo, 68 — Fone 33-5673 — Florianópolis — SC.

O ESPORTISTA aceita colaboração dos leitores. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores. É permitida a reprodução integral ou parcial de textos e reportagens, desde que citada a fonte. Preço do exemplar avulso: Cz\$ 20,00. Assinatura anual com taxa de entrega domiciliar: Cz\$ 800,00.

Somam-se os esforços

A GAZETA, A VOZ DO ESTREITO, BERNUNÇA, CORREIO DO ESTREITO, DIÁRIO CATARINENSE, FOLHA CATARINENSE, FOLHA DE PALHOÇA, JORNAL DA AGRONÔMICA, JORNAL DOS BAIROS, JORNAL DE SÃO JOSÉ, JORNAL DE SANTA CATARINA, O ESTADO, O EXPRESSO, O LIBERAL, VERDE E AMARELO, RADAR E O ESPORTISTA. Hoje, unimos nosso estilo de jornalismo ao dia a dia de nossa imprensa mais competente.

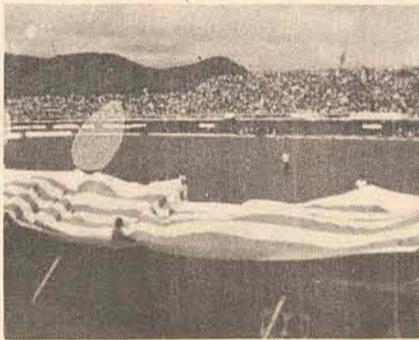


Cartas

O ESPORTISTA aceita colaboração dos leitores. As cartas devem estar assinadas e conter a identificação completa do remetente. A critério do editor seu texto poderá ser resumido. Os originais publicados ou não, não serão devolvidos. Solicitamos a colaboração

dos clubes amadores, principalmente, daqueles que disputam campeonatos por alguma entidade, para que nos envie fotos e materiais para nossa Redação. Caixa Postal, 852 — Florianópolis — CEP 88.001 — SC.

ASSOCIAÇÃO DOS TORCEDORES DO AVAÍ



Participação maior de pessoas nos jogos locais, procedimentos da torcida no Estádio e criação de uma comissão para coibir vaias aos atletas e comissão técnica. Estes foram alguns dos assuntos tratados em recente reunião da Associação Torcedores do Avaí-ATA, que tem como presidente, Adebau Rosa.

Segundo o presidente da ATA, "é preciso concientizar o torcedor que os atletas são nossos Artistas e não podem ser vaiados. A

comissão técnica é formada por pessoas instituídas nos seus cargos pela Direção do Clube, e por natureza, deve ser respeitada".

A ATA é uma torcida organizada fundada em julho de 1975. Ela tem mais de 200 associados, que pagam uma taxa mensal para a sua manutenção. Os interessados em associar-se, devem dirigir-se à Rua Nunes Machado, 17 — 1º andar, salas 1 e 2, no Centro.

WASHINGTON E OS GAROTOS DA RUA

Contribuindo para o desenvolvimento físico e intelectual dos garotos entre 9 e 13 anos, está sendo efetuado um trabalho desportivo (futebol), que merece ser reconhecido. Os elogios são dirigidos a Washington Luís Salles de Araújo, 26 anos, natural do Rio de Janeiro, que está morando no bairro Agrônômica, Florianópolis, a cerca de um ano e sete meses, sendo o Presidente do Esporte Clube Almirante Carneiro e responsável por toda essa louvável atividade.

1º FESTIVAL DE VERÃO DE FUTEBOL

Promovido e organizado pelo Esporte Clube Almirante Carneiro, aconteceu recentemente no campo do antigo Abrigo de Menores, na Agrônômica, o 1º Festival de Verão de Futebol Amador. O evento teve duas etapas, sendo que a primeira reuniu 11 equipes mirins (de 10 a 13 anos). A segunda etapa, foi disputada por times infantis (14 a 17 anos).

O campeão na categoria mirim foi o Cruzeiro, seguido pelo Amigos e Mistura. No infantil, o Franzoni conquistou o título, deixando o Guarani e EC Almirante Barroso, em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

MARTINELLI, CAMPEÃO APÓS 17 ANOS

Vencer, em qualquer esporte é motivo para uma comemoração. No remo, em especial, é de praxe saudar o público com um grito uníssono, enquanto o lancha de arbitragem volta para o início da raia, para acompanhar mais uma disputa. Como nem todos podem ganhar o título de uma competição, também o remo em particular segue um padrão de apresentação dos vencedores, que saudam seus vencedores.

Esse ritual esportivo, com todo significado que adquiriu através dos tempos, foi repetido muitas ve-

zes no Campeonato Estadual de Remo, disputado na raia da Baía Sul, em Florianópolis.

Após 17 anos, o Clube Náutico Francisco Martinelli recuperou o título Estadual, na classe aberta, categoria adulto, versão 1987. A guarnição venceu quatro das oito provas da regata que marcou a 59ª edição da competição. As vitórias aconteceram nas provas de quadruplo skiff, duplo skiff, skiff e dois com. O Clube Náutico Riachuelo ficou em segundo lugar.

QUEM É VISTO, SEMPRE É LEMBRADO
ANUNCIE NO JORNAL O ESPORTISTA

RGN PROPAGANDAS

Placas, Painéis, Faixas, Desenhos, etc.
Rua Sizenando Teixeira, 2.000 — Capoeiras

GODÓI REPRESENTAÇÕES LTDA

Representante exclusivo da PAPAIZ — Indústria e Comércio, para Santa Catarina.
Rua Maria Claudino Cruz, 878 — Fone: (0482) 44-4409 e 44-6084 — Estreito — Florianópolis

MINI-MERCADO FORMIGA

Carnes, Aves, Frios em geral.
Rua Dom Daniel Houstin, s/n — Fone 44-3404 — Vila São João

DINAMARCA ESPORTE CLUBE



O Dinamarca Esporte Clube foi fundado no dia 07 de setembro de 1986, no bairro Vila São João, em Florianópolis. O nome é uma alusão à Seleção da Dinamarca, que encantou o Mundo, na Copa do México, em 86. As cores adotadas foram o vermelho, o azul e o branco. Entre os fundadores, estão: Jean Carlos Cardoso, Giovani Goulart, Otávio Vally da Silva, Wilcemar Fontes, Vânia Goulart, Daniela Grumisne Silva, Jonathan Pamplona e Adalberto Jorge Klüser.

Inicialmente, o time disputava apenas partidas de futebol de salão infantil. Hoje, o "Tricolor da Vila" conta com equipes de futebol de salão, campo e suíço, nas categorias adulto e infantil. Os principais títulos conquistados pelo clube, foram: Quadrangular Sete de Setembro, 3ª Copa DEC Infantil e ficou entre os finalistas da Copinha Infantil-87, que reuniu 83 equipes. Nesta última competição, a equipe ficou invicta, sendo eliminada nos penaltis. Estas conquistas foram obtidas pelas equipes de fu-

tebol de salão.

As equipes que mais se destacam, de todas as categorias do clube, são: Futebol de Salão Adulto e Infantil. O quadro adulto tem o seguinte time base: Fabiano; Jean, Roberto, Chico e Nelson; enquanto o infantil têm a equipe formada por Delci; Luiz Marçal, Wilcemar, Jean Carlos e Jonathan.

A Diretoria do Dinamarca está assim constituída: Adalberto Jorge Klüser (Presidente); Otávio Vally da Silva (Vice-Presidente); Daniela Grumiche Silva (Tesoureira); Patrícia Grumiche Silva (Secretária); Carlos José Nascimento (Diretor de Patrimônio) e Vânia Goulart (Diretora Social). O Conselho Fiscal é formado por Sandro Luiz Costa, Silvana Porto e Giovani Goulart.

O Dinamarca Esporte Clube aceita convite para disputar partidas amistosas, torneios ou festivais, nas categorias que pratica. Os interessados em marcar jogos, podem ligar para (0482) 44-2499, falar com Beto.

GRUPO JOVEM MARANA-THÁ

Um dos diversos grupos jovens da Paróquia de Santo Antônio e Santa Maria Goretti, da Colônia, completa no próximo dia 23 de março, sete anos de atividades. Trata-se do Marana-thá, cujo coordenador-geral é Gerson de Freitas. Fundado em 1981, o grupo visa principalmente a formação espiritual de seus componentes.

Dividido em várias coordenadorias (Liturgia, Social, Cultural, Música, Tesouraria, Secretaria, Esportes e Geral), o Marana-thá tem como objetivos: promover retiros com a finalidade de formar jovens para a vida cristã e com mentalidade sadia; prestar serviços de ordem pastoral e paroquial; e estimular o desenvolvimento cultural através de atividades educativas, esportivas, sociais e recreativas.

É intenção da Coordenadoria de Esportes, realizar um Torneio de Futebol de Salão, no próximo dia 13 de março, que terá como local o Ginásio de Esportes do Colégio Nossa Senhora de Fátima, no

Estreito.

Com cerca de quarenta componentes, o Marana-thá possui times de Vôlei, Futebol de Salão e Suíço. Em setembro, a equipe de Futebol de Salão participou do Quadrangular Sete de Setembro, promovido pelo Dinamarca Esporte Clube, onde proporcionou bons espetáculos. Embora tenha um bom time de futebol de salão, as grandes emoções acontecem durante os jogos de futebol suíço, normalmente disputados no campo do Centro Social Urbano da Colônia. O principal adversário é o Beco Caiçara, da Colônia. Recentemente, quando se enfrentaram no CSU, houve um festival de gols, sendo que o resultado final ficou num empate de 19 a 19.

Se você quiser participar do Grupo Jovem Marana-thá e fazer novos amigos é só dirigir-se à Rua Santa Rita de Cássia, s/n, na Colônia e falar com a Coordenação-Geral do Marana-thá.

PÁSSAROS ESTÃO EM EXTINÇÃO

O COF — Clube Ornitológico da Grande Florianópolis reuniu-se recentemente no município de Palhoça. O clube, associado à Associação Brasileira de Ornitologia, tem por objetivo criar em cativeiro pássaros que estão em extinção, como: o curió, o Tiê Sangue, O Coleirinha, entre outros. Estes pássaros devido ao uso indiscriminado de agrotóxicos e os grandes avanços imobiliários, estão em fraca extinção.

O COF surgiu então como uma maneira de preservar estas espécies. Os filiados ao clube são chamados carinhosamente de "O Clube dos Babás de Coleirinha".

Para os membros do COF, "criar pássaros em cativeiro pode não ser o certo, mas atualmente é o que pode-se fazer, pois estas espécies em extinção estão sendo no mínimo preservadas".

AVES CANORAS

O canto dos pássaros pode ser

apenas belo para quem ouve, mas para os pássaros ele tem uma função prática. Algumas vezes é um aviso de perigo transmitido a outras aves, ou serve para defender um território sem necessidade de entrar em combate. Pode ser, também, uma demonstração de tristeza. Os cantos mais longos fazem parte dos jogos nupciais, sendo geralmente o macho que canta para atrair a fêmea.

As aves canoras como o curió, a araponga e a patativa, pertencem a uma ordem denominada passeriforme. Suas gargantas têm uma musculatura extra que lhes permite emitir grande variedade de sons. Enquanto a garganta das aves comuns se compõe de apenas quatro pares de músculos, a das canoras pode ter até oito pares.

Segundo os especialistas, essa ordem de aves chega a ter cinco mil espécies, muitas delas vivendo na América tropical, como a corruira, o uirapuru, o bico-de-lacre, os canários, os sabiás, e gralha e muitas outras.

ROTEIRO: VILA SÃO JOÃO — BAIRRO DE FÁTIMA — COLONINHA — CAPOEIRAS

SALGADINHOS E DOCINHOS

Aceitamos encomendas de salgadinhos e docinhos
Rua Aracy Vaz Callado, em frente 1.390 — Vila São João

LANCHONETE E PIZZARIA BIDÚ

Rua Santa Rita de Cássia, próximo ao Clube
Bairro de Fátima.
Bairro de Fátima

MALHARIA

Rua Irmã Bonavita, 1243
Vila São João

PAPELARIA E BAZAR SIMÕES

Tudo em material escolar
Rua Irmã Bonavita, 636 — Vila São João

NELSON CABELEIREIROS

Aberto de Segunda à Sábado
Rua José Bonifácio, em frente 78 — Vila São João

ARMAZÉM PINHO

Secos & Molhados
Rua Luiz Gonzaga Valente, 970 — Vila São João

PANIFICADORA E CONFEITARIA OLIVEIRA

Rua Irmã Bonavista, 1133 — Fone 48-1592
Vila São João

CONCERTOS DE TVs E ELETRODOMÉSTICOS

Rua Caetano Costa, 198, Fundos
Bairro de Fátima

SERRALHERIA FERRO-ARTE

de Amauri Lapa
Grades, Portas e serviço de solda em Geral
Rua Maria Claudino Cruz, em frente 430 — Capoeiras

Lojinha Dona Huda

Confecções em geral
Rua Tupinambá, 582 — Fone 44-1059 — Colônia

STAR

Lanchonete e Sorveteria
Rua Tupinambá, 515 — Colônia

ESTAMPARIA

Rua Irmã Bonavita, 1271
Fone: 44-3728 — Vila São João

BIGUAÇU: HISTÓRIA E FUTEBOL

Ainda são poucos os residentes no município e que conhecem a história de Biguaçu. A grande tarefa de uma geração, é fazer o registro dos fatos mais importantes de sua terra. Um povo sem memória e sem tradição é um povo pobre e sem expressão. Biguaçu, por exemplo, tem uma bela história, mas pouca gente sabe disso. Atualmente integrada na Região da Grande Florianópolis, a pouco mais de 15 quilômetros da Capital, hoje com 154 anos de emancipação político-econômica, Biguaçu tem uma área de 326 km² e população estimada em 30 mil habitantes. Foi desmembrado de Florianópolis e de seu território se formaram os municípios de Antônio Carlos e Governador Celso Ramos (Ganchos). Sua economia reside principalmente na agricultura e pecuária de manutenção.

DE SÃO MIGUEL À BIGUAÇU

1747 — Fundação do povoado de Guaporanga, hoje São Miguel.

1751 — Em janeiro é inaugurada a Igreja de Guaporanga, onde se iniciou Biguaçu, seu primeiro vigário foi o Padre Domingos Pereira Machado.

1752 — Guaporanga é elevada da condição de Povoado à de Freguesia.

1777 — O Governo Provincial instala-se em Guaporanga, primeira sede da hoje Biguaçu, fugindo da invasão espanhola que assaltou Desterro, Capital da Província, hoje Florianópolis.

1778 — Os espanhóis retiram-se da Ilha de Santa Catarina. O Governo da Província retoma Desterro e, Guaporanga, deixa de ser a Capital de Santa Catarina.

1816 — Apareceram os primeiros povoadores no lugar denominado Três Riachos e que tinham os nomes de Manoel Couto e Narciso Pereira.

1830 — Registram-se as primeiras instalações de colonos alemães nas cabeceiras do Rio Biguaçu (Alto Biguaçu, Antônio Carlos, Três Riachos, etc.).

1833 — O Conselho Administrativo do Governo Provincial, eleva Guaporanga à condição de Vila, passando a chamar-se Vila de São Miguel. em abril, realizaram-se as primeiras eleições para a Câmara (Conselho). No mesmo mês, toma posse o Conselho e seu presidente, o Tenente Thomé da Rocha Linhares (hoje seria o presidente da Câmara e o Prefeito).

1864 — É criada a Comarca de São Miguel, que também tem jurisdição sobre Tijucas.

1882 — É criada a Freguesia da Foz do Rio Biguaçu, sob a invocação de São João Evangelista.

1886 — Por lei do Governo Provincial, a sede da Vila, passa de São Miguel para

a Freguesia da Barra do Rio Biguaçu (foz) que passa à categoria de Vila, sob a invocação e proteção de São João Evangelista.

1888 — A sede da Vila retorna para São Miguel.

1894 — Sob a liderança de João Nicolau Born, a sede da Vila em definitivamente para a atual Biguaçu. João Born foi seu primeiro Superintendente.

1896 — Inauguração da estrada entre Biguaçu e Florianópolis cujas ligações mais usadas eram por mar, através de lanchas à vela, remos ou então por tropas de animais cargueiros.

Após esta data, Biguaçu começou a desenvolver-se em todos os sentidos.

Em 1969, passou a integrar a Associação dos Municípios da Grande Florianópolis. Em 1982, na gestão do Prefeito João Brasil de Azevedo, foi inaugurado o novo prédio da Prefeitura Municipal, denominado Geraldino Atto de Azevedo, o poesta da comunidade.

Em 1987, o Prefeito Arlindo Correia, inaugurou a remodelação da Praça Nereu Ramos, do Jardim Alfredo Silva, da Fonte Luminosa e do Parque Infantil Dona Francesa.

Biguaçu ainda tem muitas histórias para serem divulgadas em seu progressivo desenvolvimento.

NO FUTEBOL A INDIL É O DESTAQUE

Sem sombra de dúvida a SER Indil continua ditando cátedra no futebol amador de Biguaçu. Tanto faz jogar em seu estádio ou mesmo em outro local, a eficiência da equipe não se altera, daí suas últimas e brilhantes conquistas.

Em 1987, sagrou-se campeão Municipal e Vice-campeão da Segunda Divisão do Regional da Grande Florianópolis.

O Campeonato Municipal do Comarca de Biguaçu/Copa João Abraão Salum perdurou por vários meses e a partida final, disputada no Estádio Acácio Z. da Silva, foi entre Indil-B e Pescador, de Governador Celso Ramos. A

competição reuniu as equipes do Amazonas, Águia, BAC-A, BAC-B, Bonsucesso, Biguá, Fundos, Indil-A, Indil-B, Milionários, Palmeiras, Pescador, Ponte Preta, Prefeitura, Tijuquinhas, Uesc, Vendaval e Veneno.

No Regional da Grande Florianópolis, Segunda Divisão, a Indil disputou a partida final em seu estádio situado próximo à Polícia Rodoviária Federal, em Serraria. O adversário, Palmeiras do Roçado, ficou com o título. Promovido e organizado pela Federação

Catarinense de Futebol, o Regional da segunda Divisão reuniu doze equipes. Mesmo com o vice-campeonato, a SER Indil está garantida na Primeira Divisão para 1988.

PALHOÇA ERA UMA ARMAZÉM, AGORA É UMA CIDADE

Em 1973, Caetano Silveira de Mattos recebeu autorização do governo do Estado para construir, em plena mata virgem, um armazém coberto de palha. Na verdade, era um depósito de farinha. Deste depósito surgiu uma cidade chamada Palhoça, que quer dizer "casa coberta de palha". E esta cidade, a partir de 1894, passaria a ser sede de um município, que também leva seu nome.

Hoje, o município de Palhoça conta com 60 mil habitantes, com uma formação étnica bastante heterogênea. São descendentes de portugueses, açorianos, alemães, italianos, negros, libaneses, gregos, índios e japoneses.

As atividades econômicas da região são também muito diversificadas, indo do cultivo de feijão, mandioca, batata, café e milho, à pesca, pecuária e avicultura, com produção de mais de 10 mil aves por ano.

De Palhoça originaram-se os municípios de Bom Retiro, Santo Amaro da Imperatriz, Garopaba, Paulo Lopes e São Bonifácio.

Caetano Silveira de Mattos, quando construiu seu armazém, não imaginava que tanta coisa fosse acontecer a seu redor. E aconteceu Palhoça...

CATARINENSE É O CAMPEÃO DE PALHOÇA

O Catarinense Futebol Clube, de Aririú, sagrou-se campeão do 7.º Campeonato Municipal de Futebol Amador de Palhoça/Taça Prefeito Neri Martins, promovido pela CME local. Participaram da competição as seguintes equipes: Guarani, Paissandu, Cruzeiro, Catarinense, Super Máquina, Cruzeiro do Sul, Atlântico, Cerâmica Silveira e Liverpool.

Recentemente o Catarinense realizou uma partida amistosa contra a equipe profissional do Avaí Futebol Clube e acabou derrotado por seis a zero.

UNIÃO COMÉRCIO DE TINTAS LTDA

Tintas imobiliárias, Predial e Automotiva.

Promoção: Tintas PVA a Cz\$ 1.650,00, até 05/03/88 ou enquanto durar o estoque.

Rua João Born, 252 em frente ao Colégio Normal — Fone (0482) 43-1710 — Biguaçu.

LOTÉRICA VIRÍSSIMO

Loto, Loterias Esportiva e Federal
Rua Rio Branco, 130 — Fone 43-1810 —
Centro — Biguaçu

ESTOFARIA CIDRÃO

Capa p/colchões, Módulos, Barracas e
serviços em geral
Compra e vende Móveis
Rua João Pessoa, 145 — Centro — Biguaçu

SE A SUA
BANCA NÃO
TIVER

O
ESPORTISTA
SUGIRA
QUE PASSE
A TER

AJAX, O LEVANTADOR DE TROFÉUS COMPLETA 13 ANOS

No Saco dos Limões, onde antigamente existia o famoso Ypiranga, que por motivos justos perdeu o seu campo e hoje é uma sociedade recreativa e cultural, apareceu em 10 de março de 1975 o Ajax Futebol Clube, que herdou o nome de seu ho-



mônimo de Amsterdam, Holanda. A grande maioria de seus fundadores, fazem parte dos "Botelhos", tradicional família de Florianópolis.

Em treze anos de existência o Ajax conquistou muitos títulos, podendo até ser chamado de "O Levantador de Troféus". Entre as principais conquistas, estão: Regional de Futebol Amador da Grande Florianópolis em 84 e 87, 1ª Copa APESC, Sul-Brasileiro em 79, Tri-campeão Catarinense da Copa Arizona em 75, 77 e 79, e Vice-Campeão Brasileiro da Copa Arizona em 1975.

Presidido por Sérgio Luiz Platt Nahas, o "Tigre", como também é

chamado, já revelou muitos craques, como: Chico Botelho (Avai), Renato e Zulmar (Figueirense), e Beto (Seleção Brasileira Universitária). Na equipe atual, destacam-se o goleiro Rui e o centroavante Anísio.

O clube adquiriu recentemente um terreno situado à rua Júlia da Costa, anexo à Praça Abdon Batista, no Saco dos Limões, no qual iniciará a construção de sua Sede Social. O Ajax sobrevive financeiramente com as contribuições espontâneas de seus atletas e dirigentes.

VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO

No dia 24 de maio de 1975, setenta e quatro dias após sua fundação, o "Tigre" conquistava o primeiro título de campeão. Ao vencer, nos penaltis, o Saldanha da Gama por 3 a 2, sagrou-se campeão da Copa Arizona de Futebol Amador. A competição reuniu 64 equipes da Grande Florianópolis. A partida decisiva, disputada no antigo Estádio Adolfo Konder, na Rua Bocaiúva, foi presenciada por mais de cinco mil espectadores.

Com a conquista do "Copão", como a competição ficou conhecida, o Ajax adquiriu o direito de representar o futebol amador de Santa Catarina na fase nacional, em São Paulo.

A presença do "Tigre" na capital paulista foi das mais positivas. Apresentando um futebol implacável, com jogadores de primeira linha, a equipe catarinense foi pas-

sando um a um seus adversários. Na final, diante da poderosa equipe semi-profissional do Colorado Esportivo Clube, do Paraná, foi suplantado por três a zero, ficando com o vice-campeonato.

O jogo decisivo foi disputado no



Estádio do Clube Atlético Juventus, na Rua Javari. A Copa Arizona teve 2.048 equipes participantes, de oito Estados brasileiros.

A delegação do Ajax, que foi à São Paulo, esteve composta dos dirigentes Édson Santos (Presidente), como chefe da delegação; Frederico Botelho e o treinador Tuta; o médico Marco Antônio, o roupeiro Roque e o Relações Públicas, Carlos José. Os atletas foram: Peixinho e Sérgio (goleiros), Platt, Zulmar, Ricardo, Gilberto, Clóvis, Chico Botelho, Renato, Adirson, Edson, Márcio, Daniel, Jucélio, Romeu, Alfredo, Alcides, Nelson, Jair e Gérson.

AJAX, CONSAGRADO CAMPEÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS



De pé da direita para a esquerda: Alcides, Clóvis, Rui, Anselmo, Telmo, Chico, Técnico Ricardo. Agachados: Aciolinho, Aureio, Romeu, Anísio, Carlos Roberto.

Entre nove de maio e quinze de agosto, o Ajax Futebol Clube conquistou o Campeonato Regional de Futebol Amador da Grande Florianópolis, versão 1987. A partida final, disputada no Estádio da SER Indil em Biguaçu, terminou empatada em 2 a 2 no tempo normal. Na prorrogação o time do Saco dos Limões venceu por um a zero. Promovido pela Federação Catarinense de Futebol, a competição teve a disputa de 74 jogos e contou com a participação de 15 equipes.

As telas, América, Ajax, Campinas, Continente, Corinthians, Flachopp, Independente (Santo Amaro da Imperatriz),

Independente (Trindade), Ipiranga, Nevada, Pioneiro, Portuguesa de Desportos, São José e Saldanha da Gama, foram as agremiações que participaram do Regional. O campeonato teve os seguintes artilheiros: Luiz Carlos Silva, da Portuguesa de Desportos e Nazareno Costa Silva, do Saldanha da Gama. Ambos marcaram nove gols.

Classificação final: Campeão, Ajax; Vice-Campeão, América de Barreiros; 3º colocado, Continente (Estreito); e 4º colocado, Portuguesa de Desportos (Pantanal).

CONTINENTE, O TRICOLOR DO ESTREITO

O terceiro colocado no Regional de Futebol Amador da Grande Florianópolis em 1987, nunca chegou a conquistar um título de grande expressão. Trata-se do Continente Esporte Clube, fundado em 28 de agosto de 1981. As melhores campanhas do "Tricolor do Estreito", foram o vice-campeonato em 84 e o terceiro lugar em 87.

Além do futebol amador, o clube vermelho, azul e branco, pratica o futebol de salão e suíço. Os principais responsáveis pelo surgimento do Continente, são: Jadir da Silva, Marcos Aurélio Linhares, Edvaldo Reinaldo e Mário da Silva.

A principal revelação do clube é o ponta-direita Ilson, com passagem pela equipe de juniores do Figueirense Futebol Clube. A Sede Social do clube fica localizada na rua Marechal Hermes, 145, no Estreito.



1º Clássico entre Continente E.C. X Navegantes F.C. (1983) Local: 63º B.I. Resultado: Continente 6 X 2 Navegantes Em pé: Conceição, Nino, Guinho, Juatã, Marco, João Agachados: Jadir, Keno, Zézinho, Ilson e Edison

ASSINATURAS DE O ESPORTISTA
FONE 44-2499

A. J. MELO COMPLETA SEIS ANOS

No último dia 06, o Grêmio Esportivo Antônio Jacinto Melo completou seis anos de existência. O clube foi fundado em 1982 por oito irmãos, filhos do falecido A. J. Melo e tem como objetivo primordial a prática das atividades desportivas, em particular o futebol amador. Seu primeiro presidente foi Benjamin Antônio Melo.

O "Verdão" participou durante duas temporadas do Campeonato Regional da Grande Florianópolis. Em 85, ficou em terceiro lugar na categoria juvenil. Devido aos altos custos com despesas, o clube decidiu deixar de participar da competição.

A mais importante conquista, aconteceu em 87, quando o clube conquistou o Torneio Integração de Boa Parada, disputada em São Pedro de Alcântara, e que reuniu oito equipes. Na final, em partida extra, o A. J. Melo venceu o Nevada por 1 a 0.

Entre as revelações da equipe verde e branca, estão: Amarildo Melo, com passagens pelo juniores do Figueirense e Flamengo de Capoeiras; e Édson dos Santos, que esteve no Figueirense e Clube Náutico Marcílio Dias, de Itajaí.

A Sede do A. J. Melo fica situada na localidade de Praia Comprida, em São José.

PALMEIRAS E INDIL NA PRIMEIRA DIVISÃO

Um fato inédito que ficará marcado para sempre nos anais da história do futebol amador da Grande Porto Florianópolis. O Palmeiras Esporte Clube, do Roçado, São José e a Sociedade Esportiva e Recreativa Indil, de Biguaçu, conquistaram o direito de disputar na temporada de 1988 a Primeira Divisão do Regional de Futebol Amador da Grande Florianópolis.

O campeão da Segunda Divisão foi o Palmeiras, do presidente Adailton Amandio, que venceu a SER Indil, na final disputada no dia 1º de novembro, em Serraria, Biguaçu. A competição, que teve início em maio, reuniu doze agremiações da região, sendo disputadas 68 partidas.

Os clubes participantes, foram: Nacional, Unidos, Ferroviária, Bela Vista, Real, Aquaryus, Palmeiras, Caerense, Estrela Azul, Flacons, Indil e Zé Kétis. O Palmeiras, além do título do campeonato, teve o ataque mais positivo, com o jogador Alexandre Filho, tornando-se o artilheiro com 20 gols.

PASSE CURTO

••• Os dirigentes dos clubes amadores, a nosso ver são autênticos heróis anônimos que, muitas vezes sacrificando os seus afazeres particulares, não medem esforços a fim de ver a valorização de uma juventude futebolística na qual também depositamos muita confiança. Se o futebol profissional se vê cercado de enormes dificuldades para sobreviver, imagine o leitor, o que se passa nas fileiras dos clubes amadores. Vamos valorizar e investir no futebol amador. Nele pode estar o futuro do futebol brasileiro.

••• A comunidade portuguesa no Brasil tem vibrado com as sucessivas conquistas do Futebol Clube do Porto. E já têm gente sonhando com um torneio envolvendo o Vasco da Gama, Portuguesa de Desportos e Tuna Luso Brasileira (Pará).

••• Em fase de conclusão o estádio Aldo Silva, no Saco dos Limões. Entre os beneficiados com esta nova praça de esportes, estão as equipes do Caerense, Costeira e Ajax, campeão da Grande Florianópolis.

••• O Grupo Jovem Marana-thá, através de sua Equipe de Esportes, promove no próximo dia 13 de março um torneio de Futebol de Salão. O evento será realizado no Ginásio de Esportes do Colégio Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.

••• No último dia 25 de janeiro, comemorou seus 13 anos de existência, o simpático Esporte Clube Libertador, de Vargem Pequena, Norte da Ilha.

••• O Dinamarca Esporte Clube, de Vila São João, está formando sua equipe de futebol de campo para 1988. Os atletas que estiverem interessados em fazer parte do "Tricolor da Vila", devem telefonar para 44-2499, falar com Beto.

••• O Malta Futebol Clube, da Rua Eugênio Portela, Barreiros, inicia suas atividades referente a 1988, no próximo mês de março.

(ADALBERTO JORGE KLÜSER)

MALTA FUTEBOL CLUBE

Após o carnaval muitas equipes amadoras reiniciam suas atividades. Uma delas é o Malta Futebol Clube, da Rua Eugênio Portela, na Procasa. Fundado em 17 de setembro de 1985, o clube tem em seu uniforme as cores verde, vermelho e branco.

O Malta surgiu após a extinção do Portela, tradicional equipe que havia no bairro. Dividido em três categorias (titulares, aspirantes e veteranos), o "Tricolor da Portela" conta em seu elenco com cerca de trinta atletas.

O presidente é Odalício Machado, que vem lutando para o engrandecimento do clube. O clube possui um terreno na Rua Portela, onde futuramente pretende construir a Sede Social.

A equipe base do Malta é formada por Ronildo; Nelsinho, Canela, Ké e Jairo; Nei, Macalé e Badoca; Quinha, Sandro e Élder.

A Diretoria do Malta é formada pelos seguintes membros: Odalício Machado (Presidente); Alcécio da Silva (Vice-Presidente); Luiz Carlos Juttel (Tesoureiro) e Édson dos Santos (Secretário).

FÓRMULA FORD COM MUITAS NOVIDADES EM 88

A segunda etapa do Brasileiro de Fórmula Ford será realizado no dia 18 de abril em Florianópolis. A prova será disputada no circuito de rua do aterro da Baía Sul. Inicialmente a temporada da Fórmula Ford deveria ser aberta na Capital catarinense, como vem acontecendo há dois anos, mas a data prevista (dia 03 de abril) coincidiu com a abertura do Mundial de Fórmula-1, o que inviabilizou a prova.

Com a entrada de novos pilotos vindos do Kart, como Christian Fittipaldi, e também de pilotos mais experientes, como Alex Dias Ribeiro, a Fórmula Ford promete muito nesta temporada de 1988, quando completa 18 anos de disputa no Brasil. Além de contar com pilotos de elevado nível técnico, o Campeonato Brasileiro deste ano traz outras novidades: regulamento técnico um pouco mais livre para a preparação dos motores e a disputa de uma corrida a mais no calendário, com total de onze etapas.

A abertura desta temporada está marcada para o dia 13 de março, no autódromo José Carlos (Interlagos), em São Paulo.

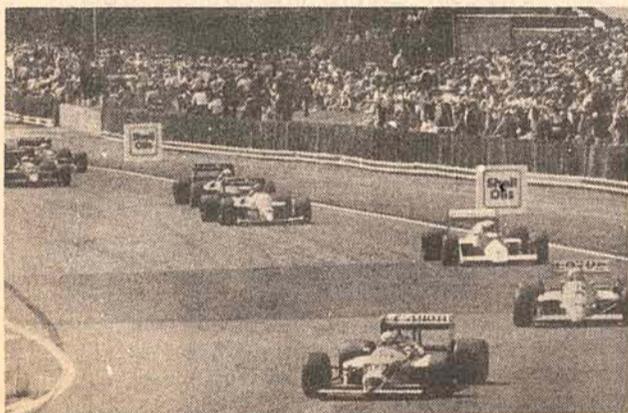
DESTAQUES

Com apenas 17 anos, o jovem Christian Fittipaldi (equipe Philishave) promete ser um das maiores atrações de Fórmula Ford neste ano. Outro participante que elevará ainda mais o nível da categoria é o experiente Alex Dias Ribeiro (equipe Hudson/Valvoline). Ex-piloto de Fórmula Ford em 1973, Alex Ribeiro terá seu carro preparado por Armando "Gigante" Ferreira, responsável pela preparação técnica do carro do campeão brasileiro do ano passado, Gil de Ferran, que este ano tenta a sorte no Campeonato Inglês de Fórmula Ford.

Entre os favoritos desta temporada destaca-se também Renato Russo, vice-campeão em 87, que decidiu ficar mais um ano no Brasil para também defender as cores da equipe Hudson/Valvoline.

Entre os pilotos que devem se destacar nesta temporada estão os nomes de Domênico Paganoni Neto, Afonso Giuffone Neto e Augusto "Formiga" Neto. Outros que podem surpreender, são: Djalma Fogaça, Fausto Prado e João Alfredo "Baguncinha" Ferreira.

Cresce número de espectadores nas corridas de carros



Estatísticas compiladas pela divisão de corridas da Goodyear, nos Estados Unidos, demonstram que houve um aumento de quase um milhão de espectadores nas corridas naquele país, em 1987 em relação ao ano anterior.

Mais de nove milhões de pessoas assistiram aos 257 eventos automobilísticos norte-americanos em 1987, comparados com 8,3 milhões em 1986. A Fórmula Um continua sendo o evento que mais empolga espectadores no mundo inteiro e a temporada de 1987 atraiu uma média de 147.469 aficionados por corrida, um acréscimo de 24 por cento sobre 1986.

ESTADUAL DE BICICROSS INICIA EM MARÇO



sé. Uma das maiores preocupações para a temporada é a renovação do Bici-cross Catarinense, que tem a responsabilidade de defender três títulos brasileiros em diferentes categorias.

Outras seis etapas estão previstas em Lages, Brusque, Jaraguá do Sul, Timbó, encerrando a 20 de novembro em São José. Além das provas pelo Estadual, cada associação deverá promover seus campeonatos com datas a serem divulgadas.

O Campeonato Brasileiro, que em 87 foi disputado na pista do BCC, São José, será realizada em São Paulo nos dias 29 e 30 de outubro, em sua sexta edição. Nas modificações determinadas pela Confederação Brasileira de Ciclismo está a criação de duas novas categorias: Cruiser I (14 e 15 anos) e Cruiser II (mais de 16), e a eliminação do Feminino E e Adulto D.

O Mundial terá duas versões em agosto. Dias 12 e 13 no Chile, a competição patrocinada pela IBM; e de 19 a 21, a competição oficial da FIAC, na Bélgica.

A primeira etapa do Campeonato Estadual de Bici-cross acontecerá no dia 26 de março, no Bici-cross Center Clube, em São José. As equipes já confirmadas são o Corinthians/Dalcelis, de Jaraguá do Sul; AA Metisa, de Timbó; AA BESC, de Lages, Bandeirantes, de Brusque; e BCC, de São Jo-

Jogo Rápido

•• O 1º Torneio Internacional Bliss de Bodyboarding, a primeira competição internacional deste esporte no País, foi disputado em janeiro na praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O vencedor foi o norte-americano Mike Stewart, na categoria profissional. Entre os amadores, os vencedores foram Guilherme Tâmega (Masculino) e Isabela Nogueira (feminino).

•• O novo campeão mundial de Bici-cross profissional é o suíço Pascal Richard, de 24 anos. Ele superou o holandês Adrie Van Poel, por 1,415. Ele percorreu 24 quilômetros em 1h20min56s.

•• Ficou programada para abril próximo a maior competição de futebol de salão, a Taça Brasil, reunindo os clubes campeões estaduais de todo o País. As eliminatórias serão realizadas em Manaus, Natal, Três Pontas e Curitiba. A semifinal e final terão como sede as cidades de Videira e Caxias do Sul. Santa Catarina será representada pela Perdição, atual campeã brasileira e Tigre, campeã estadual de 87.

•• O pequeno Neco Padaratz, irmão de Flávio (ambos patrocinados pela Tropical Brasil), foi o vencedor da categoria mirim do 4º OP Pro, disputado recentemente no Quebra-Mar da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Com apenas 11 anos, Neco era o menor dos competidores e como prêmio recebeu uma prancha.

QUER ANUNCIAR?

ENTÃO LIGUE PARA (0482) 44-2499 E PEÇA A VISITA DE NOSSO REPRESENTANTE, SEM QUALQUER COMPROMISSO.

Arquivo

GRE-NAL

Em 1903, Cândido Dias, um paulista de Sorocaba, apareceu em Porto Alegre com uma bola e reuniu amigos alemães para alguns momentos de lazer. A brincadeira ficou séria. Dali, nasceu o Grêmio de Foot-Ball Portoalegrense. Rigoroso e fechado, o novo clube não aceitou o ingresso de um trio de paulistas, os irmãos José, Luiz e Henrique Hoppe, mal-chegados para se instalar no comércio do Sul.

Indignados, eles partiram para uma vingança. E com certeza, não imaginaram que iria dar tão certo. Em 1909 estava fundado o Sport Club Internacional. Precisa contar mais?!!

FLA-FLU

Em 1911, irrompe uma grave crise entre os jogadores e uma espécie de comissão técnica do Fluminense. Nove titulares resolvem deixar o clube e criar o setor de futebol do Clube de Regatas Flamengo, agremiação fundada em 1885, que praticava até então, os esportes náuticos.

RECORDE

A Caldense, da cidade mineira de Poços de Caldas, registra 57 partidas invictas, mantendo assim o recorde brasileiro de invencibilidade. Botafogo e Flamengo, do Rio de Janeiro, registram 53, e a Desportiva Ferroviária, de Vitória (ES), com 51 jogos sem sofrer derrotas. O Bahia, com 50 partidas invictas, fecha o reduzido grupo dos imbatíveis.

BOTAFOGO: 24 a 0

Em 1909, o Botafogo do Rio de Janeiro esmagou o discreto Mangueira em jogo pelo Campeonato Carioca, impondo-lhe um vaxatório resultado de 24 a 0. Ou seja: fez um gol a cada 4 minutos e 15 segundos, numa das maiores goleadas de todos os tempos no futebol brasileiro.

OS DEZ MAIS ANTIGOS

Segundo os arquivos da FIFA, a lista dos dez clubes mais antigos do mundo é a seguinte: 1855 — Sheffield (Inglaterra); 1860 — Harvard University (Estados Unidos); 1865 — Buenos Aires FC (Argentina); 1866 — TGA Ulm (Alemanha); 1867 — Queens Park (Escócia); 1872 — Havre (França); 1874 — US Gantoise (Bélgica); 1875 — Lisboa (Portugal); 1875 — Örgryte (Suécia) e 1876 — BK Copenhagen (Dinamarca).

O primeiro clube brasileiro a aparecer na lista é o Clube de Regatas Flamengo, fundado em 1885, mas que só aderiu ao futebol em 1911, classificado como o 22º mais antigo do mundo.

LOTERIA ESPORTIVA

A Loteria Esportiva foi inicialmente implantada no Rio de Janeiro. Os jogos do este nº 1 foram disputados no dia 19 de abril de 1970, às vésperas da Copa do Mundo no México, quando o futebol nacional estava no auge e vivendo momentos de muito entusiasmo. Os apostadores achavam que, seria fácil acertar os treze jogos, mudando de opinião após a apuração. Descobriram que ninguém havia feito os 13 pontos. Foram, assim, premiados oito cartões com 12 pontos.

O grande desafio de acertar os treze pontos não foi vencido nos testes seguintes. Somente no teste número quatro é que sete apostadores conseguiram fazer os treze pontos. De lá, para cá, a Loteria Esportiva faz muitos milionários.

AMADORISMO

O Corinthians da Inglaterra, fundado em 1882, e que inspirou o batismo do mais popular clube paulista, foi sempre um grande defensor do amadorismo. Nas poucas vezes em que seus jogadores cometiam pênaltis, o goleiro afastava-se da meta para não impedir o adversário de marcar o gol.

Paulinho do Tombo, primeiro campeão brasileiro de Surf



Paulinho do Tombo, 24 anos, paulista de Guarulhos e primeiro campeão brasileiro de surf profissional. Não poderíamos começar a escrever sobre surf de outra maneira. Afinal, pela primeira vez é reconhecido oficialmente um campeão brasileiro por todas as pessoas ligadas ao esporte, conhecido no final de 87. Isto porque foi somente no ano passado que o surf conseguiu se estruturar em nível nacional com a formação de um Circuito Brasileiro, com várias etapas regidas pelas mesmas regras e organização técnica.

Até então, havia diversos campeonatos, como o de Ubatuba, realizado desde 1971, o de Saguema, desde 1979 e o de Joaquina, desde 1982; que eram chamados de "Brasileiros", e ao campeão de cada um destes, arrogava-se o título de "Campeão Brasileiro". Assim, num mesmo ano, pode-

riam haver três campeões brasileiros diferentes.

Podemos citar como principal destaque dessa era do surf, iniciada em 71, o santista Picuruta Salazar. Irmão mais novo de uma família de surfistas, é o maior colecionador de títulos que já apareceu no Brasil. Além de ter sido o único a vencer os três campeonatos já citados, Alexandre "Picuruta" Salazar Jr., tem em seu currículo, aproximadamente 50 vitórias em campeonatos por todos o Brasil.

BRASILEIRO TEVE CINCO ETAPAS

Várias etapas compuseram o Circuito Brasileiro de Surf Profissional de 1987: OP Pro (Joaquina/Florianópolis, em janeiro); Lightning Bolt Surf (Pitangueiras/Guarujá/SP, em maio); Sundek Classis (Itamambuca/Ubatuba/SP, em julho); Fico Surf Festival (Stella Maris/Salvador/BA, em outubro) e Town & Country Surf Contest (Itaúna/Squarema/RJ, em novembro).

CURIOSIDADE

Sabe qual a origem do sobrenome "Tombo", adotado por Paulinho Matos? Não? Então leia no próximo número de O ESPORTISTA... (brincadeira...). É que ele é natural da praia do Tombo, situada na cidade paulista de Guarulhos. Paulinho tem dois irmãos: Neno, de 27 anos e Amaro, 21 anos, que ficaram em terceiro e sexto lugares, respectivamente, no Circuito Brasileiro do ano passado.

Ginástica Aeróbica

A Ginástica Aeróbica, uma mistura de ginástica tradicional com a dança de jazz, nunca foi tão praticada no Brasil como nos últimos anos. Só que muita gente acabou se machucando, literalmente, ao invés de melhorar a forma física. É que esse tipo de prática esportiva requer orientação e cuidados que quase ninguém toma.

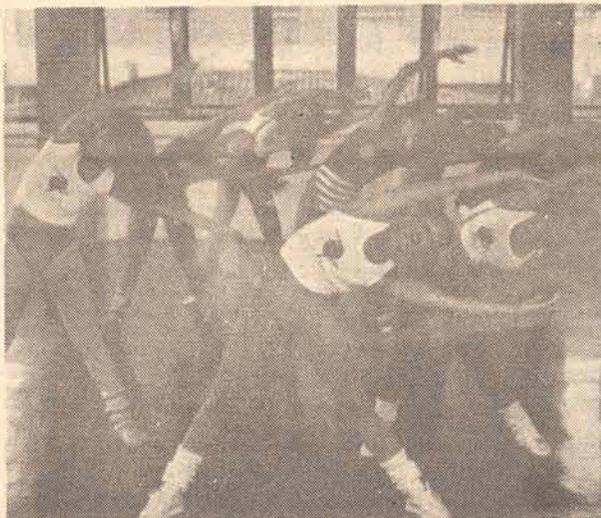
Como forma de chamar a atenção para a prática mais adequada da ginástica aeróbica, foi realizado recentemente na praia da Enseada, em Guarujá, São Paulo, o Campeonato Verão Vivo da Modalidade, promovido pela Lucky Promoções e Rede Bandeirantes. A campeã foi a campinense Telma Cristina Costa, de 22 anos. Ela ganhou duas passagens para os Estados Unidos, onde poderá trocar experiências com os atletas norte-americanos, como a dupla Noah York e Roberta Zullo, campeões nacionais.

UMA GINÁSTICA PARA O CORPO E O CORAÇÃO

Quem entra pela primeira vez numa academia de ginástica aeróbica tem todo o direito de imaginar que errou o caminho e está numa animada danceteria. Músicas pop tocam a todo volume enquanto um grupo de jovens — em sua maioria de 16 a 25 anos — acompanha, em ritmo alucinante, os movimentos do professor.

Na verdade, a ginástica aeróbica é uma mistura de ginástica tradicional com a dança de jazz. Ela trabalha com todo o sistema cardiovascular e circulatório, e, por isso, aumenta a capacidade de oxigenação do organismo e faz o sangue circular mais facilmente por todas as partes do corpo. O método foi desenvolvido no início da década de 70 mas ganhou repercussão quando a atriz Jane Fonda lançou o livro "Meu Programa de Boa Forma" e dedicou a ele todo um capítulo.

Destinada a queimar os acúmulos de gordura e os excessos de calorias, a ginástica aeróbica reduz os riscos de enfarte e ajuda a diminuir a



barriga.

Para os interessados, que não podem pagar a mensalidade que as academias estão cobrando, podem praticar a ginástica aeróbica em casa. É importante, no entanto, seguir alguns conselhos:

- 1) Comece por consultar um bom cardiologista, principalmente se você tiver mais de 30 anos.
- 2) Liberado pelo médico, compre um livro que ensine a sequência cor-

Skate, ação sem limites

Na década de 70, para descontrair nos dias sem ondas, os surfistas da Califórnia colocaram eixos de patins em uma tábua de madeira e desceram as ladeiras fazendo curvas no estilo do surf... A partir daí o skate desenvolveu-se por sua própria conta, espalhando-se por todo o mundo e conquistando os jovens das grandes cidades.

No surf, as manobras são executadas de acordo com a formação da onda. Já no Skate, as ruas ou pistas são imóveis, daí a necessidade de criar manobras e diferentes modalidades. Slalon, velocidade, free-style, street style, banks e vertical são as várias modalidades que formaram um grande número de adeptos, equipes e campeonatos. As manobras de vertical são, sem dúvidas, as mais radicais do skate, sendo executadas em paredes com até 90 graus de inclinação. No início da década de 70, os skatistas desta modalidade, se limitavam a executar batidas de fronside, backside, curvas e sides no limite da pista com muito estilo e perfeição.

Nos últimos anos o skate tomou novos rumos. O limite da pista é simplesmente o início das manobras; os skatistas possuem um controle total do skate em seus pés, formando uma variedade incrível de manobras que se dividem nas de borda, plants e aerials (o recordista mundial é o norte-americano Christian Hosoi, que completou um aerial de aproximadamente 3,20 metros; no Brasil o recorde pertence a Sérgio Negão, com 1,60 metros).

Na verdade, a emoção de executar qualquer manobra ou em vertical, freestyle ou qualquer modalidade do skate é que o torna um esporte muito alucinante, sem limites e quem começa a praticar jamais esquece.

SKATE CATARINENSE

A entidade que rege este esporte no Estado é a Associação do Skate Catarinense-ASKC, fundada em 29 de outubro de 1985. Durante sua existência, a associação promoveu diversos campeonatos e revelou atletas para o Brasil, como Junae Ludwig, de 19 anos, que começou a se destacar nos campeonatos locais, até chegar meteoricamente a campeão brasileiro de pista — categoria amador — em 1987. Os interessados em associar-se ou obter maiores informações sobre a entidade, podem entrar em contato com Eliete Fagundes, pelo fone 22-4876.

reta dos exercícios e alguns discos com músicas bem agitadas. (Sugestão de O ESPORTISTA: Devo, LP Oh, No! It's).

- 3) Faça os exercícios em locais bem arejados.
 - 4) Use roupas leves; um calção e uma camiseta são suficientes. É bom bagem pensar que plástico e lã ajudam a emagrecer.
 - 5) O ideal é fazer ginástica cinco vezes por semana. Para quem tem outras atividades físicas, bastam duas vezes.
 - 6) Esse método não é indicado para menores de 14 anos, pois é puxado demais para um corpo ainda em formação.
 - 7) Se sentir falta de ar ou dores no corpo depois da ginástica, é bom consultar um professor. Alguma coisa está errada em seus exercícios.
- Para quem gosta de dançar, uma boa notícia: esta é uma atividade aeróbica, desde que não sejam repetidos sempre os mesmos movimentos. Tudo o que é gostoso de fazer numa discoteca pode ser feito numa aula de ginástica aeróbica. E sem os inconvenientes da fumaça, dos cigarros e da bebida.

MUDINHO DÁ LIÇÃO DE VIDA

A surdez, para algumas pessoas, pode parecer um empecilho para a prática de qualquer atividade. No entanto, para o carioca Carlos Mudinho, de 38 anos, ela nunca significou uma desvantagem para exercer qualquer atividade. Surfista desde os oito anos, Mudinho — como é conhecido no meio — diz que no mar não é preciso falar, apenas sentir as ondas e

deixar-se levar sobre a prancha.

Em sua opinião, a surdez não atrapalha nem mesmo para perceber a sinalização dos juizes na areia porque sua visão, talvez como recompensa para a deficiência auditiva, é muito ampliada e isso possibilita que ele visualize bem todos os sinais.

Não tendo a surdez como problema, Carlos

tem na falta de patrocinadores uma grande dificuldade para continuar praticando o surf. Desde a infância praticando esse esporte, Carlos obteve importantes títulos como o terceiro lugar no Campeonato Mundial Times Surf, no Havai, em 79, o segundo no Festival de Ubatuba, em 76 e o primeiro lugar no campeonato local do Quebra-Mar, na Barra da Tijuca.

Para ele, os surfistas brasileiros não estão ainda bem preparados para competir a nível internacional por não existirem modelos no Brasil de surfistas que pratiquem o Long Board (Pranchão) com grande técnica. Um dos caminhos apontados por Mudinho, para resolver este problema, é o intercâmbio entre os surfistas velhos.

Profundo conhece-

dor do surf, já que praticamente viu o esporte nascer no Arpoador, Mudinho reclama apenas da pouca experiência que tem com a nova prancha, que como é mais pesada, exige ma-

nobras precisas e muitos exercícios físicos.

Arquiteto formado, Carlos não exerce a profissão e faz do surf um meio de vida através da confecção de pranchas.

ASSINE,
DIVULGUE E
ANUNCIE EM
O ESPORTISTA

ÁGUA VIVA

A Loja Jovem da Cidade
Rua Lúcio Born, 55 — Sala 04 — Centro —
Biguaçu

BAZAR E CONFECÇÕES SIMONE

Rua Caetano Costa, s/n — Fone 44-7287
Bairro de Fátima



ESPAÇO MÁGICO

Galeria de Arte

Rua Padre Roma, 87 — Centro — Fone 23-
2426 — Florianópolis — das 9:00h às
12:00h e das 14:00 às 18:00h.



Rua João Born, 470 — Fone 43-1092 —
Centro — Biguaçu

CLÁSSICO É CLÁSSICO

Grandes rivalidades em futebol não nascem da noite para o dia. Surgem nos campos, ao longo dos anos e crescem nas arquibancadas, bares da cidade e até na sala de jantar. Gravam para sempre na memória a alegria das grandes vitórias e a tristeza das derrotas.

Que rubro-negro não se excita à simples menção da abreviatura Fla-Flu? Que palmeirense não se enche de gana às vésperas de um jogo contra o arquinimigo Corinthians? Que colorado não traz dentro de si a marca de algum Gre-Nal? Ah, as grandes rivalidades do futebol brasileiro! Sobre elas se poderia escrever um livro, talvez uma enciclopédia. Afinal, histórias não faltam.

Nesta edição, vamos contar um pouco dos encontros entre os dois clubes da Capital. Figueirense e Avaí se enfrentam desde 1924. É o maior clássico de Santa Catarina. O Figueirense foi fundado em 1921 e o rival só surgiria dois anos mais tarde. Desde então, já disputaram 302 partidas.

HISTÓRIAS DOS CLÁSSICOS

O primeiro clássico entre Avaí e Figueirense aconteceu no dia 13 de abril de 1924. Era o primeiro confronto entre equipes oficialmente filiadas à Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres (hoje FCF), fundada no dia anterior. O jogo não passava de um amistoso, mas já estava precedido de muita rivalidade. Dias antes, elementos ligados ao Figueirense haviam abandonado o clube para ingressar no Avaí. O clima era de muita tensão.

Começa o jogo e aos cinco minutos o Avaí marca o primeiro gol. O quadro alviceleste parecia realmente ser superior. Ainda no primeiro tempo, veio o segundo gol. As equipes vão para o intervalo com o placar registrando dois a zero para o Avaí Futebol Clube (era assim mesmo que se escrevia o nome, sugerindo por Arnaldo Pinto, um dos fundadores do clube).

Começa o segundo tempo e o time avaiano marca mais um: três a zero. Ninguém tinha dúvidas da superioridade do Avaí. O Figueirense mesmo assim vai a luta e lá pelo meio do segundo tempo vem um penalti a seu favor. O time avaiano protestou, mas deixou que a falta fosse cobrada: 3 a 1. Logo em seguida veio outro gol alvinegro. Imagine qual não foi a surpresa quando veio o gol de empate. O clima, que já estava tenso, incendiou-se.

O desespero azurra veio quando numa rápida jogada, Manoel Lopes fez o quatro tento do Figueirense. O quadro alvinegro passava a frente. Indignados, os diretores do Avaí mandaram a equipe se retirar de campo. A noite foi feita, por parte dos avaianos, uma passeata no centro da cidade em protesto contra a atuação do árbitro.

O primeiro clássico valendo pontos também foi vencido pelo Figueirense. Um a zero, gol de Kowalski, na prorrogação. O tempo normal apontou empate em zero a zero. Era a decisão

do Torneio Início, no ano de 1924.

Em 20 de fevereiro de 1938, aconteceu a maior goleada entre os dois clubes. O Avaí, liderado por Saul Oliveira (durante 14 anos ele foi uma espécie de carrasco e o terror da torcida alvinegra), goleou o rival por 11 a 2. Saul fez o sexto gol.

Em 1964, o jogo não passou dos vinte minutos. Houve uma verdadeira guerra motivada por uma falta. Já o famoso "clássico da vergonha" foi outro que também ficou marcado na história. Era um dia 31 de março de 1971. A violência imperou, houve briga dentro do campo e o árbitro Gilberto Nahas, acabou expulsando os 22 jogadores. A partida ficou no zero a zero.

Em agosto de 1975, o campeonato foi decidido entre os dois clubes. Foram três partidas empolgantes. No primeiro jogo, o Figueirense venceu por 3 a 2. Três dias depois, o Avaí deu o troco goleando o rival por 3 a 0. Tudo igual. Veio o terceiro jogo. O primeiro tempo teve muitas faltas, mas também muita garra. As jogadas de ataque foram raras.

Aos 23 minutos da segunda etapa, o artilheiro do campeonato, Juti, recebeu um lançamento de Zenon e fez o gol do título. O Avaí ganhou a partida e sagrou-se campeão catarinense de 1975.

Em 1976, o Figueirense venceu por um a zero, gol de Hélio Pires, o primeiro clássico num Campeonato Nacional. O último jogo entre ambos, foi realizado no dia 31 de agosto de 1986, no Estádio da Ressacada. O Avaí venceu por um a zero, gol de Douglas Onça.

NÚMEROS DOS CLÁSSICOS

Dos 302 clássicos disputados até hoje, o Avaí venceu 113, houveram 86 empates e 103 vitórias do Figueirense. No Estádio Adolfo Konder o Avaí venceu 88 jogos, com 14 empates e 64 vitórias alvinegras. No Orlando Scarpelli, o Figueirense ganhou 36, empatou 36 e perdeu 21 jogos. Na Ressacada, apenas 12 clássicos foram realizados. Sete terminaram empatados, o Avaí venceu quatro jogos e perdeu apenas um. Em todos estes jogos foram marcados 804 gols, sendo que o Avaí marcou 433 e o Figueirense, 376. O saldo é de 57 para o Avaí.

O maior público até agora foi verificado no Scarpelli, no dia 29 de novembro de 1984: 19.571 pagantes. Era o clássico 288. A maior renda foi na Ressacada, totalizando Cz\$ 111.600,00, com 11.766 pagantes. Era dia 4 de dezembro de 1985, clássico 297.

Caso não haja cruzamento no primeiro quadrangular do campeonato, o primeiro clássico deste ano deverá ser realizado no dia 10 de abril, no Estádio Orlando Scarpelli.

Vá preparando a festa. Afinal, clássico é clássico. Quem ganhar brinca. Quem perder volta para casa com a bandeira enrolada e a cabeça baixa.

De Primeira

Transcorreu dentro da normalidade esperada a primeira fase da primeira Taça do Campeonato Catarinense de 1988. Isto já era esperado, mesmo porque o início foi programado para antes do carnaval, e neste período nada funciona no País, sendo assim, tivemos um campeonato embolado sem grandes surpresas ou partidas disputadas com maior emoção.

...

Apesar da impressão inicial colocada no parágrafo anterior, é esperado um bom segundo turno, já que o investimento das equipes foi grande e a cobrança da torcida maior ainda. E no futebol imediatista de nosso país, quem sofre são os treinadores. Dito Cola do Blumenau foi o primeiro a entrar na roda viva que participam os técnicos, Manoel também dançou Áureo esteve perto disso no Internacional e Levir Culp sentiu a barra pesada após as derrotas para a dupla da Capital. Já no Figueirense, apesar dos 6 a 0 impostos pelo Criciúma na última rodada do turno, predominou a capacidade de articulação do presidente Maurli Vitorino que segurou a barra imposta pela torcida e garantiu vida mais doce para o técnico Júlio Espinosa.

...

Fica difícil de acreditar no que ouvi após a decisão da direção avaiana em não mais contratar o bom lateral Baby, do Bangu. Falou-se em articulação envolvendo Miliolli Neto, responsável pela contratação de Betinho e principal defensor do futebol deste jogador. Por conhecer a capacidade profissional de Miliolli não ponho fé.

...

Participar de uma idéia nova e conferir o seu crescimento é um anseio de muitos, e esta oportunidade chegou com o surgimento deste novo jornal, que fala de uma grande paixão popular independente da faixa etária, o Esporte. Vamos nessa moçada, estaremos juntos nesta caminhada.

...

(CLAUDIONIR MIRANDA)

S O S CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira de Santa Catarina está lançando veemente apelo ao povo catarinense, em favor dos flagelados pelas calamidades no Estado do Rio de Janeiro - em Petrópolis, Teresópolis e Duque de Caxias, onde os deslizamentos e enchentes vitimaram quase duas centenas de pessoas e deixaram ao desabrigo, milhares delas.

A campanha visa a arrecadar dinheiro a ser depositado na conta N° 400.087-0 - Agência Primeiro de Março do Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

Os donativos em espécie poderão ser entregues na sede da Cruz Vermelha, na Rua Santos Saraiva, 821 Estreito ou nas Filiais Municipais.

Os donativos solicitados restringem-se a LEITE EM PÓ, COLCHONETES, COBERTORES E FRALDAS.

Informamos que a Filial Estadual da Cruz Vermelha está de plantão na sede, inclusive, aos sábados, domingos e feriados: não existindo portanto, nenhuma pessoa autorizada a recolher donativos em residências ou estabelecimento comerciais.

Para qualquer informação, o telefone (0482) 44-6681 está a sua disposição.

Conclamamos o povo barriga-verde a amparar nesses momentos de intensa provação, nossos irmãos do Rio de Janeiro.

Unamo-nos!

Hilário Fred Voigt
Presidente

O JORNAL É UM AMIGO DISCRETO QUE NÃO SE IMPÕE A NINGUÉM.
SÓ FALA CONOSCO QUANDO O PROCURAMOS PARA CONVERSAR.
LEIA MAIS E FAÇA DO JORNAL O ESPORTISTA UM GRANDE AMIGO.



ELETROTÉCNICA ZF
COMÉRCIO LTDA.

Instalação Elétrica em Geral AT. e BT.
Ferramentas em Geral — Alarme de Incêndio — Luz de Emergência.
Rua Tereza Cristina, 213 — Estreito — Fone (0482) 44-8425